

RELATÓRIO

PROJETOS

PERÍODO: 1º/1 a 30/4/71

RELATÓRIO

CENTRO: AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC

PROJETO/ATIVIDADE: "IV Colônia de Férias" - Promoção da CNAE e Secretaria de Educação e Cultura.
Colaboração do CAV no setor de Arte Infantil.
Nº de criança: 420

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: Desenvolver a imaginação criadora, habilidade manual, coordenação motora, senso artístico e habilidades de trabalhar em grupo.

LOCALIZAÇÃO: Escola de Aprendizes
Marinheiros do Espírito Santo
Vila Velha - ES

DURAÇÃO:
27/1 a 12/2/71
Horário: 10:00 às 12:00 horas

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

Assuntos:

- Desenho livre com uso de tinta guache
- Recorte e colagem com páginas de revistas
- Mosaicos (fôlhas coloridas de revistas)
- Recortes de Jornal em fundo pronto (colagem)
- Técnica do uso de peneirinha (com fôlhas naturais).
- Técnica de desenho meio cego com tinta de impressão
- Papel marmoreado
- Recorte e colagem em papel corrugado.

- Sim

--	--

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: Os recursos para a realização deste projeto foram fornecidos pelas entidades organizadoras.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Comunicação e Recursos Audiovisuais na Educação**
Colaboração com o PREMEM
Nº de participantes: 90

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Levar ao professor do ensino médio o valor dos recursos audiovisuais no ensino.**

LOCALIZAÇÃO: **Campus Universitário**
Vitória - ES.

DURAÇÃO:
15-16-17/2/71
Horários: 8:00 às 10:00 hs.

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

Tipos de aulas:

- Teóricas com demonstração

Assuntos

- Processo da Comunicação

- Letreiros

- Álbum seriado

- Mural Didático e Quadro de Avisos

REALIZADO

- Sim

--	--

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

**Obs.: Os recursos para cumprimento deste projeto foram fornecidos pelo
PREMEX**

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **"Nossa Orientação"**
Tiragem - 1.500 exemplares
8 (oito) exemplares anuais

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Visa orientar e enviar material visual nos professores. Destinada aos ex-cursistas do CAV, educadores em geral e toda rede Escolar do Estado.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **Annual 1971**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO	REALIZADO
Fevereiro/71 - Organização de uma pequena biblioteca	- Sim
Março/71 - O Índio	- Sim
Abril/71 - Semana da Geografia	- Sim
Maio/71 - Padre José de Anchieta	
Julho/71 - Folclore	
Agosto/71 - Semana da Comunidade	
Setembro/71 - Semana da Criança	
Outubro/71 - Proclamação da República	

Obs.: Poderá sofrer alterações.

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: Os recursos até aqui empregados foram deduzidos das dotações recebidas em 1971.

CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC
Av.: Florentino Avidos, 59 - Vitória - ES
Tel.: 2-5420

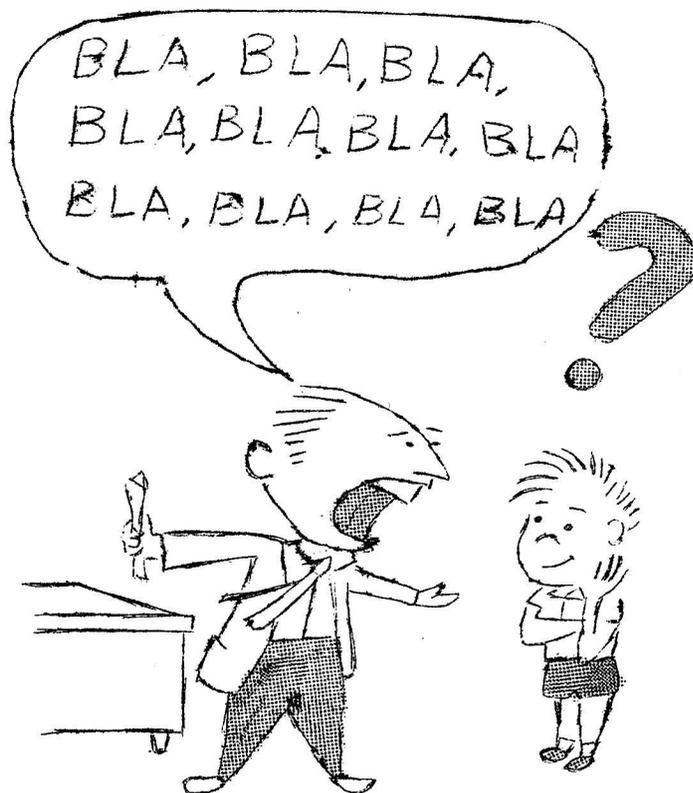
NOSSA ORIENTAÇÃO

FEVEREIRO 1971

"Amar os livros é como amar as flôres, é amar tudo o que perfuma e encanta a vida".

Para êsse iniciar de ano, nada mais oportuno do que a comemoração da Semana Nacional da Biblioteca - 12 a 19 de março - instituída pelo decreto 884, de 10 de abril de 1962, em homenagem à data do nascimento do escritor, poeta e bibliotecário Manuel de Bastos Tigre

A leitura desempenha um papel importantíssimo na vida do homem, capacitando-o à ampliação de sua formação intelectual, moral e social. Sendo assim, desde que a criança comece a ler, ela deve entrar em contato com o livro, considerando-o não só um instrumento de estudo, mas um amigo, capaz de dar-lhe informações, de solucionar seus



problemas, de ampliar seus conhecimentos.

Cabe a você professor, valer-se de material ilustrativo, poesias e música, para despertar na criança, o desejo de ler e mais ainda, o sentimento de amor ao livro por sua utilidade e importância.

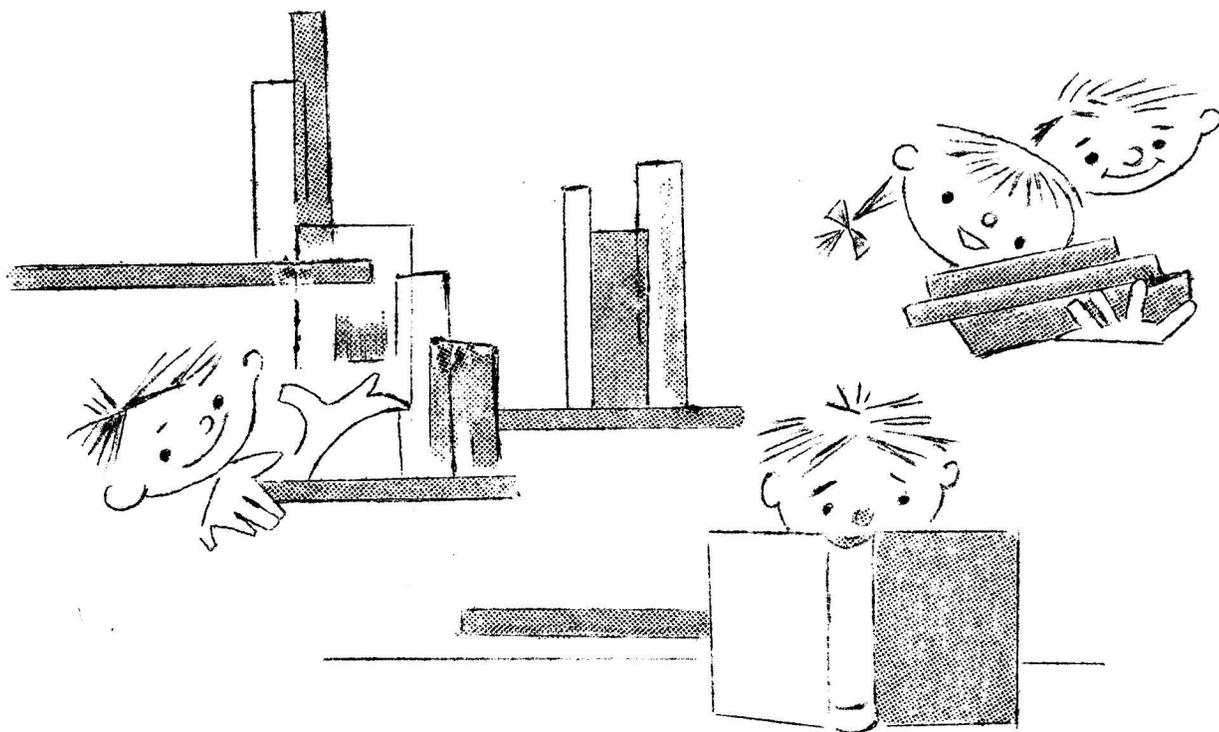
Lea Gomes Brasil
LEA GOMES BRASIL
Diretora do CAVitória

Na Escola, trabalhos mais variados e profícuos poderão ser desenvolvidos tendo o livro como centro de interêsse, como elemento constante nas atividades programadas.

Exemplos:

- Campanhas junto à comunidade, para organização de uma biblioteca escolar (Anexo 1).
- Pesquisas sôbre a origem do livro, seu histórico, sua forma atual.
- Entrevistas com escritores e jornalistas da localidade.
- Levantamento dos autores preferidos pelos professôres da escola, pelos familiares, etc.
- Redação de pequenas estórias, incentivadas pelo professor, formando, assim, o "livro da classe".
- Seleção e coleção de pensamentos sôbre livros, de autores brasileiros e estrangeiros.
- Concurso de composição sôbre temas alusivos à comemoração: Vida e Obra de Bastos Tigre - Utilidade do livro - Porque a leitura é importante, etc.
- Debate - (leitura individual ou em conjunto de um livro que seja depois discutido, comentado, analisado.)
- Exposição bibliográfica em bibliotecas escolares.
- Realização de palestras sôbre o assunto.

Para levar a criança a integrar bons hábitos de leitura, poderá o professor orientar a classe na confecção de cartazes ou murais para a sala de aula, salientando aspectos positivos do uso dos livros. (Anexo 2).



COMO ORGANIZAR UMA PEQUENA BIBLIOTECA

- 1 - Escreva ou carimbe o nome da escola no verso da fôlha do título e numa página determinada, de número ímpar. Por exemplo: na pág. 29 de cada livro.
- 2 - Registre êsses livros em um inventário, em ordem ascendente, dando um número a cada livro, a começar do nº 1. Use para isso um caderno.
Eis uma página modelo:

Data de aquisição	Nº	Autor	Título	Editor	Procedência	Preço	Observação
28/4/64	1	Guimarães Vicente	Era uma vez uma onça	IBGE	Rio de Janeiro	Doação	
18/1/69	2	Bacha, L.M.	Preparação para a Leitura	D.P.M. PABAE	Belo Horizonte	Doação	
18/2/69	3	Gastal, M. de L.	Estudos Sociais e Naturais	F.T.D.	Guanabara	Doação	

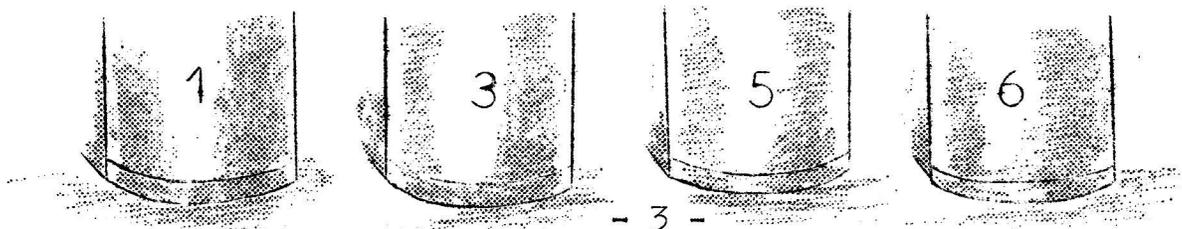
- 3 - Quando o livro estiver registrado, escreva o seu número de registro ou de entrada no verso da página de título, abaixo do nome da escola.

Poderá também colocar a palavra Biblioteca e a data.

Exemplo:

Grupo Escolar "Gomes Cardim"
Biblioteca
Nº de Registro - 5
Data:

- 4 - Marque os livros externamente na parte inferior da lombada ou dorso do livro com o nº de registro.



5 - Prepare o livro para empréstimo, colando no verso da capa posterior uma papeleta e um envelope, contendo uma ficha do livro. Nesta ficha se escreve o nome do autor e o título do livro. Na papeleta, "data de devolução".

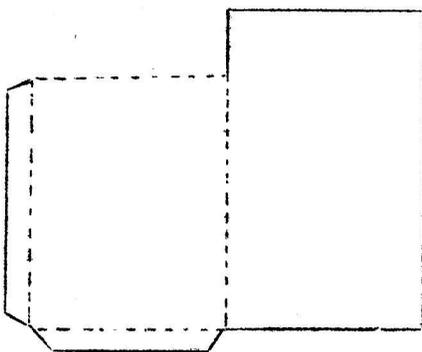
PAPELETA

Data da devolução		
4/6/70		

FICHA SAINDO DO ENVELOPE

Guimarães, Vicente Era uma vez uma onça
4/6/70 JOSÉ FERREIRA

Modelo do envelope



6 - Quando você emprestar um livro, dará a ficha onde fica registrado o nome da pessoa que o levou e na papeleta escreverá a data em que o livro deve ser devolvido.

Se você desejar um catálogo em fichas - o que é muito útil - faça assim:

- a) Corte os cartões em cartolina, na medida de 12,5 cm x 7,5 cm.
- b) Faça para cada livro três fichas onde você escreverá os seguintes dados (conforme modelos).

Ficha de autor: Dados: Nome (sobrenome) do autor em primeiro lugar, depois o pré-nome (nome), deixando margem de 2 cm onde será colocado o nº do registro, título do livro, a procedência, o nome do editor e a data da publicação.

1	Guimarães, Vicente Era uma vez uma onça Animais - História	Rio	IBGE	1964
Obs.:				

Ficha de título - Dados: título do livro e abaixo, copiar fichas de autor.

1	Era uma vez uma onça Guimarães, Vicente	Rio	IBGE	1964
---	--	-----	------	------

Obs.:

Ficha de assunto - Dados: o Assunto e, abaixo, copiar a ficha de autor. Exemplo:

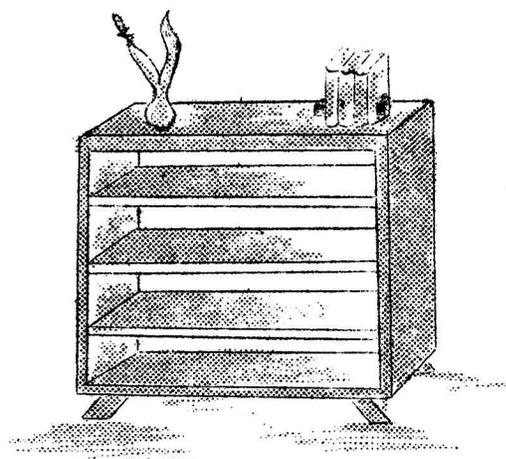
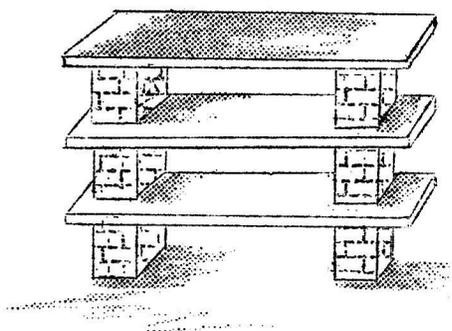
1	Histórias de bichos Guimarães, Vicente	Rio	IBGE	1964
	Era uma vez uma onça			

Obs.:

c) Arranje as fichas em ordem alfabética, pela primeira palavra de cada uma, misturando fichas de autor, de título e assunto e guarde-as em caixas ou gavetas.

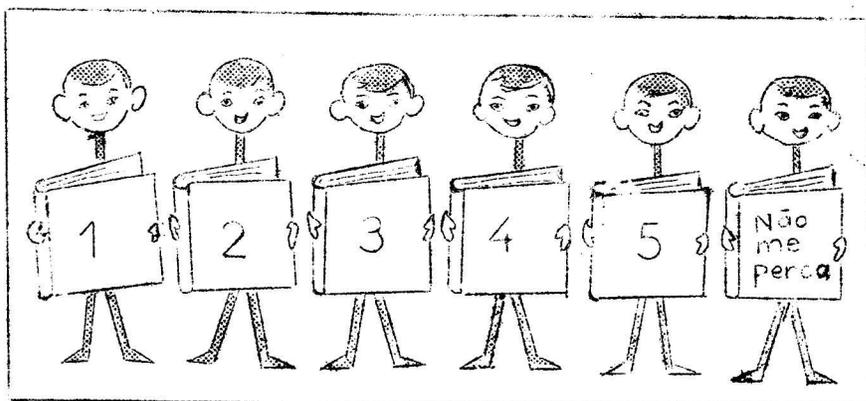
7 - Guarde os livros em estantes abertas.

Atualmente não se usa mais armário fechado em biblioteca. Você poderá improvisar prateleiras, sobrepondo caixotes ou usando pequenas pilhas de tijolos e tábuas. Se você tiver possibilidade de conseguir estantes feitas por um profissional, então: PARABENS!

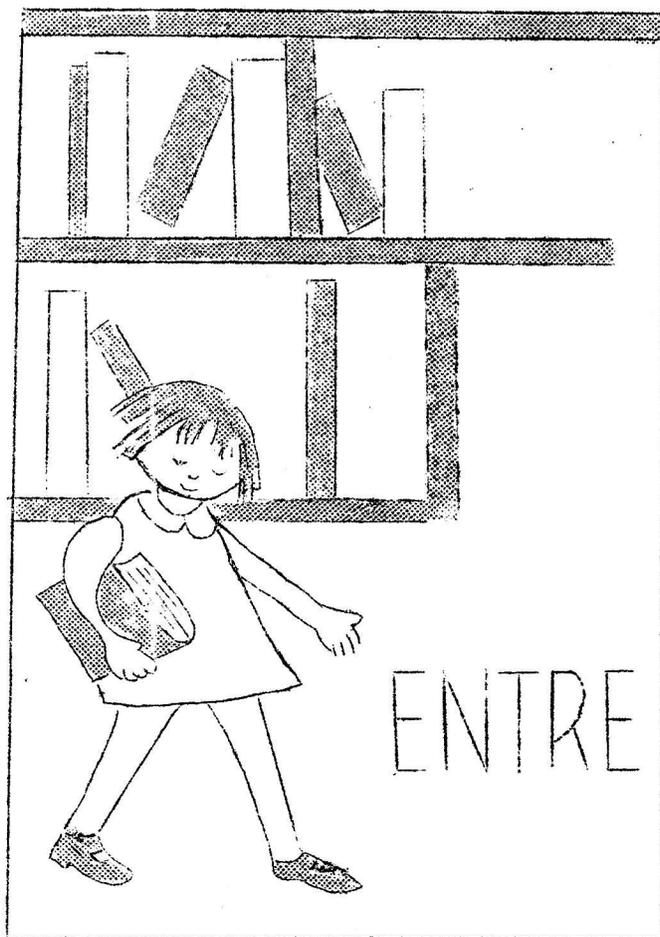


Procure arranjar os livros nas prateleiras, por assunto. Separe os livros de literatura infantil, didáticos por matéria: Estudos Sociais, Linguagem, Música, etc.

Fontes de consulta: REVISTAS DO ENSINO - nº 84- 112 - 122



- 1 - Conserve-me limpo
- 2 - Não dobre as minhas folhas
- 3 - Não me rabisque
- 4 - Use marcador
- 5 - Fale bem de mim
- 6 - Não me perca



NOSSA ORIENTAÇÃO

MARÇO 1971

Amanheceu outra vez em paz o Parque Nacional do Xingu. Uma mulher passava, vestida apenas com um cinto de miçangas, com uma panela na cabeça e um nenê enganchado nas ancas, seguida pela filha que imitava a mãe no andar curtinho, nos cabelos longos e na nudez tranquila.

Neste parque de terras virgens vivem índios remanescentes de povos que há muitos séculos conseguem viver pacificamente, com uma cultura única, semelhante nas danças, festas, crenças, lutas, enfeites e habitação. Só as línguas são diferentes.

Tanto no período colonial, como em nossos dias, o índio teve sua importância avaliada em termos de força de trabalho. À medida que a evolução econômica do Brasil foi dispensando o concurso do selvagem, a sua existência tornou-se progressivamente mais precária.

Não se pode separar a criação do Serviço de Proteção aos Índios, hoje FUNAI, da figura de Rondon. Sertanista experimentado, ele contribuiu para desfazer, em parte, as duas imagens deformadoras do índio brasileiro.



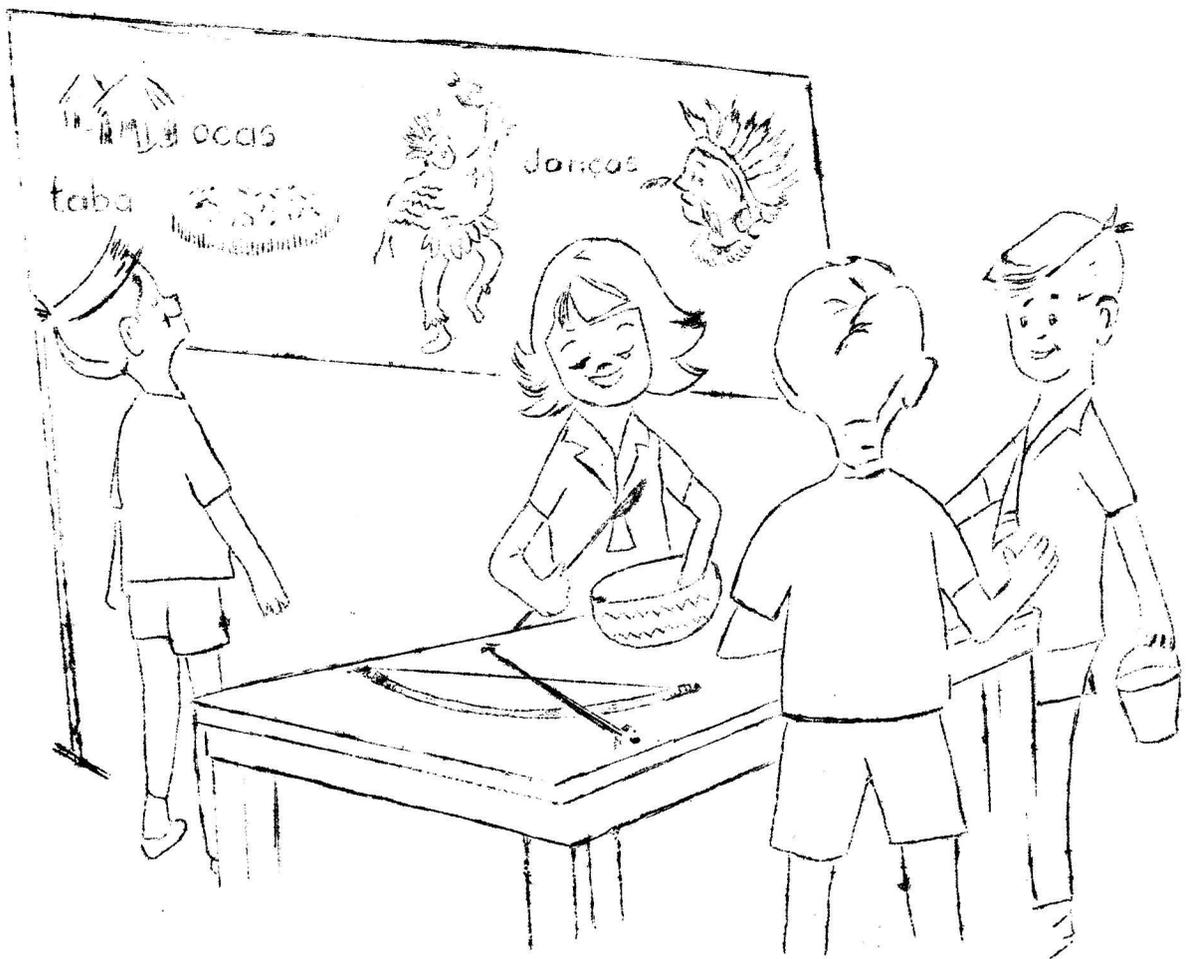
Criada esta Instituição, pela primeira vez se estabelecia oficialmente uma política de respeito às tribos, a defesa do seu "habitat" próprio, em suma, as garantias mínimas de sobrevivências.

Hoje, dando continuidade à obra de Rondon, encontramos os irmãos Vilas Boas, que na sua formação humanística só vêem, em todos, seres humanos. Para os índios escolhem as melhores palavras e gestos ingênuos de amor.

As nossas crianças não podem ficar alheias a estes irmãos selvagens, que muito contribuíram para a nossa cultura e que só pedem paz.

Léa Gomes Brasil

LÉA GOMES BRASIL
Diretora do CAVitória



MOSTRA DIDÁTICA

Mostra didática compreende uma série de recursos materiais bi e tridimensionais, coleções, ilustrações e recortes vários apresentados em murais, flanelógrafos, móveis e exposições visualizando os planos e realizações de professores e alunos na sala de aula.

A mostra didática é um elemento educativo que solicita o espírito criador e a capacidade imaginativa, tanto do professor quanto dos alunos e serve para complementação do estudo.

O local mais apropriado é o que fica bem visível.

A melhor mostra é o resultante do planejamento e realização conjunta de professor e alunos à medida que o plano se desenvolve, os alunos vão assumindo maiores possibilidades. Os mais curiosos procuram nos jornais e em outros impressos as informações necessárias. Outros, que possuem inclinação artística, procuram interpretar alguns temas através do desenho e da pintura. E assim, os professores conhecendo as habilidades e interesses de cada aluno proporcionam condições para que eles manifestem melhor, seu espírito de iniciativa.

As mostras didáticas que ensinam efetivamente enquadram-se em três categorias gerais:

de motivação
de aplicação
de culminação

Mostra de motivação - (Anexo 1)

O professor é que se responsabiliza pelo planejamento do material e montagem desta mostra. Destina-se a despertar o interesse dos alunos por novos assuntos e posteriormente a estimular a iniciativa na feitura de outras exposições.

Mostra de aplicação - (Anexo 2)

Esta mostra se caracteriza pelo seu registro visual do progresso que a classe vai alcançando em várias fases de seus estudos, sobre um assunto e põe em ordem as principais conclusões a que chegara.

Quando as crianças se tornam capazes de criar a mostra correta e compreensível sobre "O Índio", quando escrevem ou ditam uma carta de experiência, de conceitos adquiridos, quando discutem os resultados da aprendizagem, a mostra que produzem é, na realidade, uma medida do progresso alcançado.

Mostra de culminação - (Anexo 3)

A mostra de culminação reúne o trabalho realizado durante vários dias ou mesmo semanas. Apesar de depender da capacidade de cada aluno, deve contar com a participação de todos. A boa mostra didática representa o pensamento, o planejamento e a realização por todo o grupo. Este tipo de mostra vale por um registro do resumo da avaliação ou da conclusão das atividades de uma classe.

Mostra de Motivação

- Quando Cabral descobriu o Brasil, havia aqui cerca de um milhão e meio de índios dos quais Pero Vaz de Caminha foi o primeiro a dar notícias da alma pura e ingênua.

- Com o 1º Governador Geral do Brasil, Tomé de Souza, teve início a catequese dos índios.

- Os Jesuítas principais foram:

Padre José de Anchieta, Padre Manoel da Nóbrega e Padre Antonio Vieira.



ANCHIETA



VIEIRA

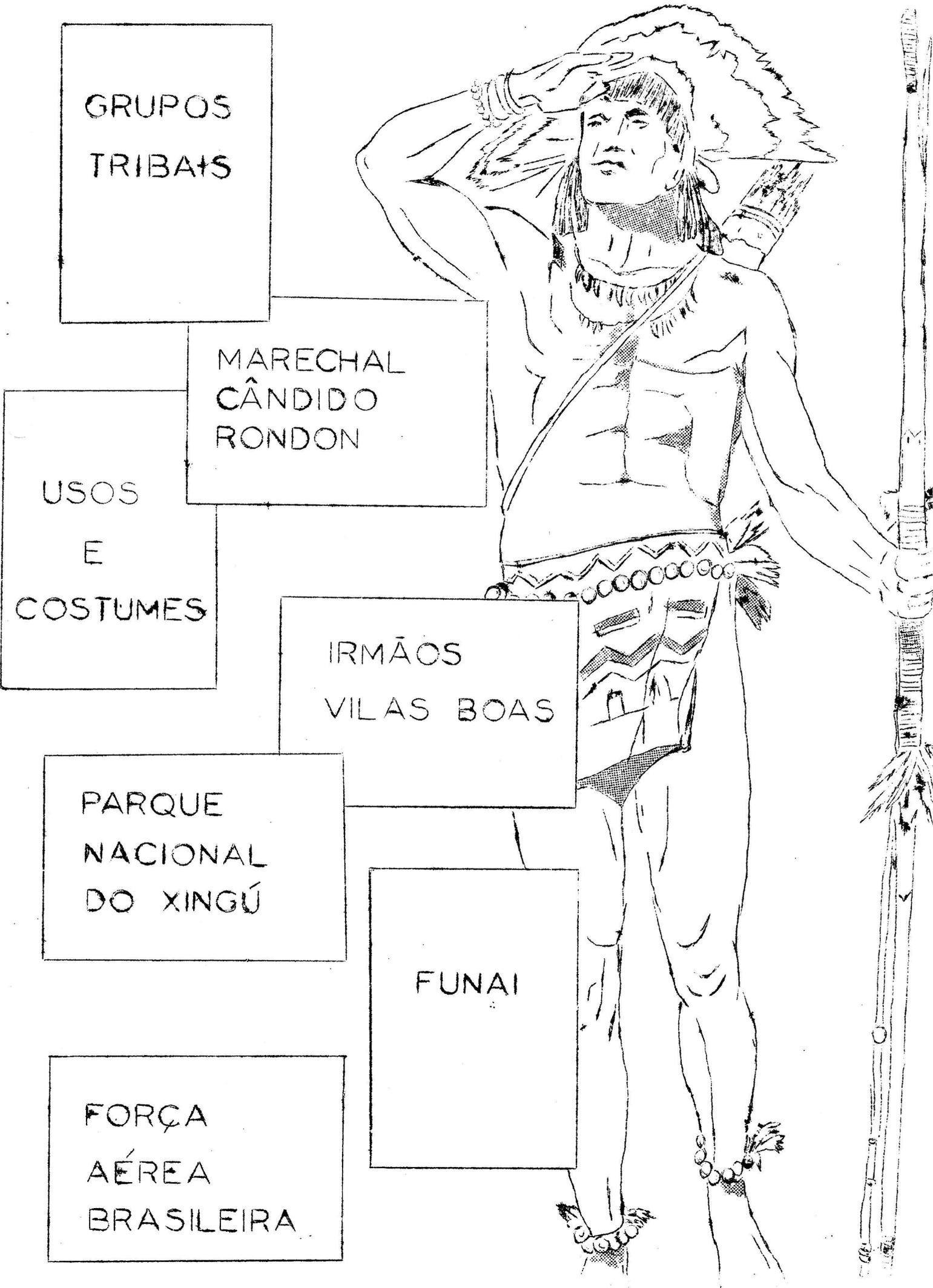


NOBREGA



- Foi valiosa a contribuição dos índios na defesa do Brasil (Colônia) nas invasões estrangeiras.

- Hoje o índio conta com um serviço de proteção para preservar a raça.



Ficamos sabendo:

- 1 - Os índios foram os primeiros habitantes do Brasil.
- 2 - Serviços prestados pelos Jesuitas: pregaram a religião, fundaram escolas, combateram os maus costumes e defenderam os índios contra os colonos.
- 3 - Índios heróis - Arariboia - lutou contra os franceses no Rio de Janeiro; Tibiriça - auxiliou a fundação de São Paulo; Poti um dos heróis da guerra Holandesa.
- 4 - Existiam dois grandes grupos tribais: Tupis, que habitavam o litoral - Tamoiós Carijos, Tupinambás, Caetés, Tabajaras, Potiguaras. Tapuias que habitavam o interior do país - Aimorés, goitacás, Guianás, Guaicurus.
- 5 - Cândido Mariano da Silva Rondon - (1865-1955), figura marcante na obra de pacificação dos indígenas brasileiros recebendo os títulos de "civilizador dos sertões" e "Bandeirante do século XX" e tendo como lema "morrer, se preciso for; matar, nunca".
- 6 - FUNAI - Fundação Nacional do Índio, instituída a 5 de dezembro de 1968.
- 7 - Parque Nacional do Xingu - Reserva indígena situada no noroeste de Mato Grosso.
- 8 - Irmãos Vilas Boas - Orlando e Cláudio Vilas Boas grandes conhecedores do alto Xingu e que durante mais de duas décadas vêm realizando um trabalho civilizador no Parque Nacional do Xingu.
- 9 - Força Aérea Nacional - grande aliada na proteção aos índios.

FONTES DE CONSULTA:

- Enciclopédia Barsa - Livro do Ano - 1970
Enciclopédia Delta Junior - Vol. 11
Enciclopédia Block - Vol. 14
Revistas "Realidade" - nºs 5 - 9 - 14
Wittich, Walter A & Schuller, Charles F. - Audiovisual Materials.



ARARIBOIA



RONDON

NOSSA ORIENTAÇÃO

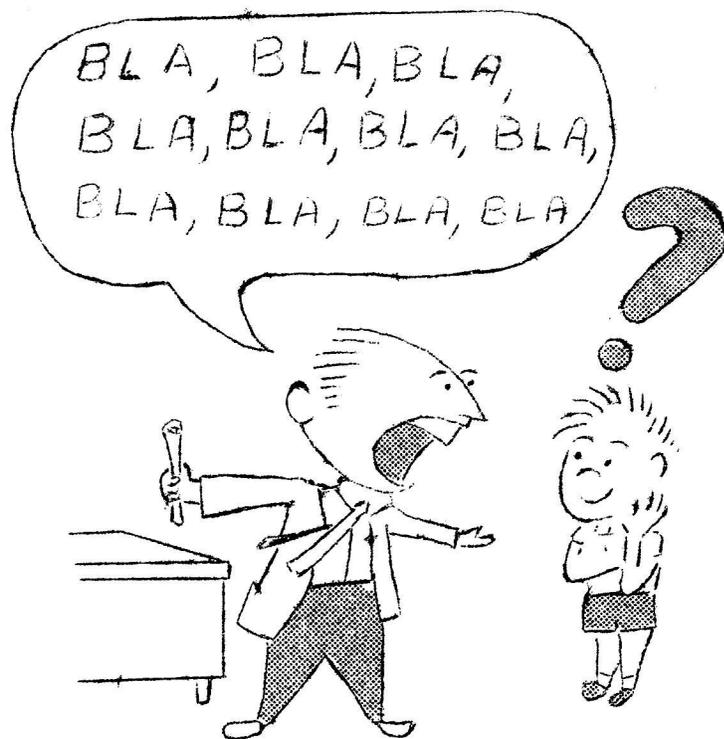
ABRIL 1971

A área de Estudos Sociais ocupa importante lugar no currículo. Esta área do programa ajuda as crianças a entenderem seu meio físico e social. Ela inclui o passado, e dá ênfase ao presente e a um futuro próximo. Além disso, os Estudos Sociais têm a responsabilidade de melhorar o desenvolvimento social e contribuir para que os educandos se tornem cidadãos honestos e úteis à coletividade.

A influência de Estudos Sociais, através do estudo de diferentes assuntos, repercute não só na difusão de conhecimentos atinentes às relações humanas, como também na formação de atividades, hábitos e habilidades.

Aproveitando a "Semana da Geografia", final de maio, sugerimos aos educadores a organização do cantinho de Estudos Sociais no que se refere a Geografia.

Para organizar este "Cantinho" o professor fará uma seleção do material específico, que é aquele que serve a determinadas áreas do programa.



As crianças podem e devem participar da organização colaborando na confecção e aproveitamento do material e desincumbindo-se de tarefas e responsabilidades especiais de manutenção.

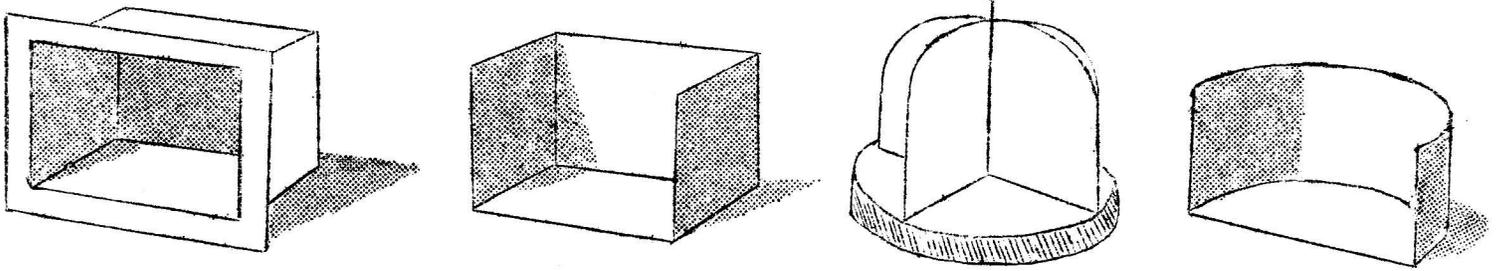
Por serem muitos e vários, enumeramos, apenas, os materiais de uso e confecção mais fácil: Maquetas, dioramas, plantas, mapas, globos, atlas, gráficos, gravuras, álbuns seriados, anuários, boletins, livro texto e de consulta, recortes de revistas e jornais, fichas com informações e curiosidades.

Lea Gomes Brasil
LEA GOMES BRASIL
Diretora do CAVitória

DIORAMAS

O diorama é a representação tridimensional de uma cena, compreendendo objetos, figuras e ambiente em perspectiva.

TIPOS

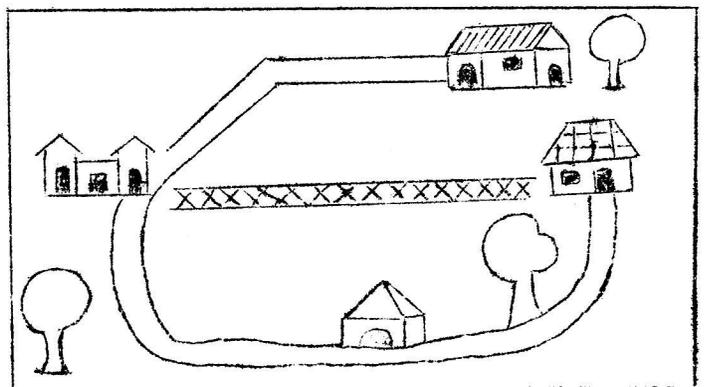


SUGESTÃO

- Cenas da zona rural
- Tipos regionais
- Transportes (ferrovias, rodovias, navegação e portos)
- Indústrias.

PLANTAS

As plantas são verdadeiros mapas, porém, matematicamente mais precisos, porque sempre representam áreas menores, mensuráveis com maior exatidão. Faz-se mapas de um Estado e planta de um terreno ou de uma casa.



casa do lobo



casa do porquinho Bolinha



casa do porquinho Bolota



casa do porquinho Bolão



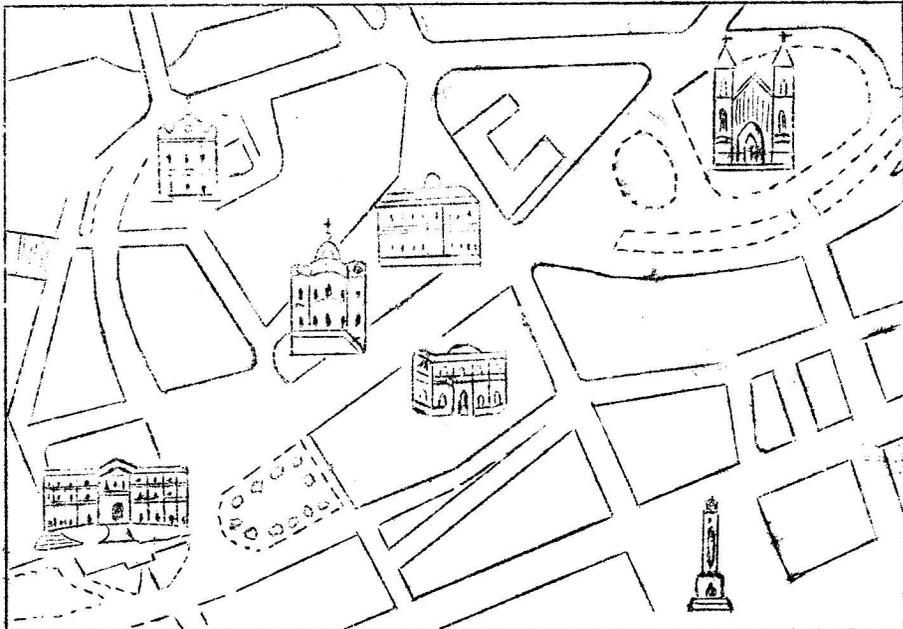
caminho percorrido pelo lobo



caminho percorrido pelo porquinho Bolinha

SUGESTÃO

- planta da comunidade
- planta das histórias que apresentam um bom conteúdo geográfico.



MAPAS

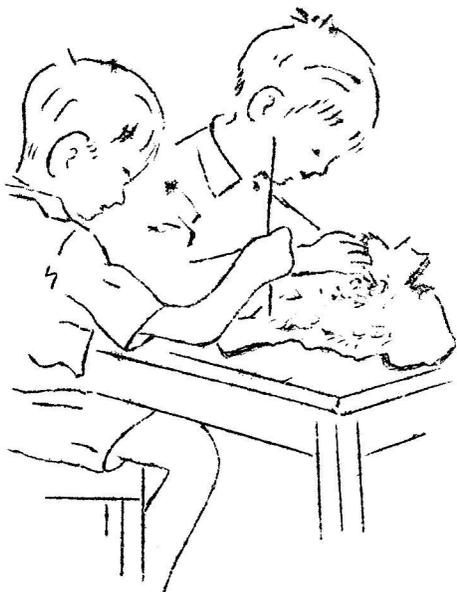
São representações planas da terra.

TIPOS

- Mapa físico - mostra acidentes geográficos
- Mapa político - apresenta áreas sobre controle governamental

SUGESTÃO

Mapas em Relêvo



Os mapas em relêvo não são totalmente planos, mas apresentam as elevações de terrenos, leitos de rios, cidades, etc. de maneira concreta, tridimensional. Tem a grande vantagem de proporcionar uma visualização mais objetiva da topografia representada.

Na escola tais mapas podem ser feitos no tabuleiro de areia ou com argila, massa de papel, gesso, massa de vidraceiro, massa de fécula, etc.

Massa de papel

A massa de papel é feita com auxílio de papéis de embrulho, de pão, jornal ou qualquer outro tipo, que serão depositados em uma vasilha, de preferência um balde, contendo água.

Deixa-se de molho durante uns dois dias, em seguida vai-se amassando até formar uma pasta.

Prepara-se um pouco de goma de polvilho e mistura-se bem até se tornar uma pasta bem homogênea. Depois da modelagem pronta, deixa-se secar. O acabamento poderá ser feito usando tinta guache ou a óleo.

GLOBOS

Os globos são mais modelos do que mapas, pois apresentam os continentes e os mares, em suas dimensões e posições relativas, sobre a superfície de uma esfera, portanto, aproximando-se muito da forma real do planeta.

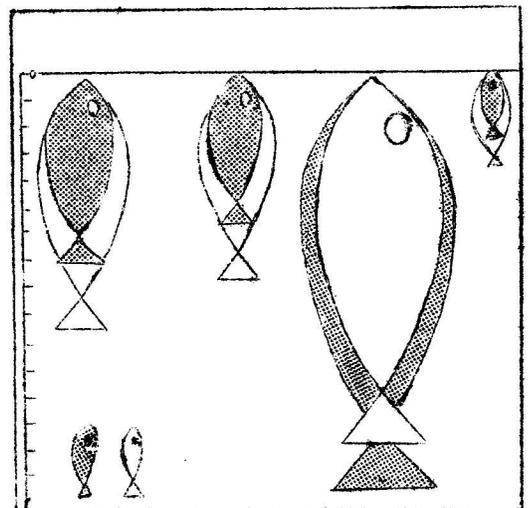
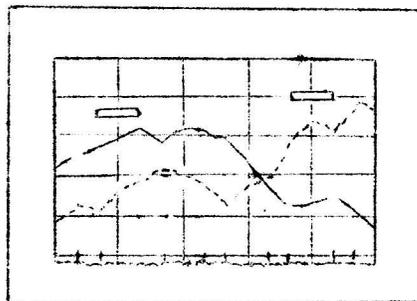
GRÁFICOS

O gráfico estatístico ou gráfico simplesmente é a representação visual de dados numéricos.

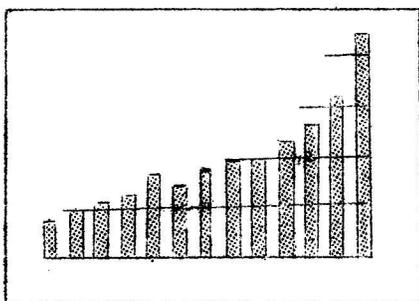
TIPOS

- linear
- de barra
- pictórico
- setor
- superfície

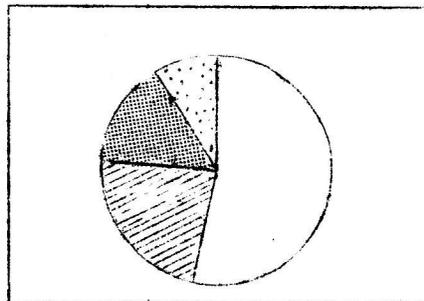
- linear



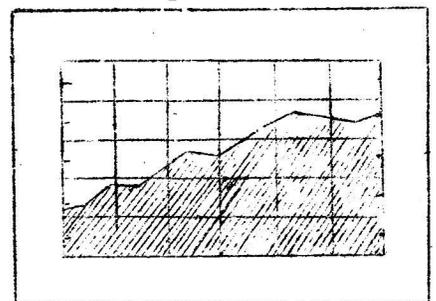
- de barra



- setor



- superfície



GRAVURAS

Num sentido amplo são consideradas gravuras: desenhos, pinturas, ilustrações em preto e branco ou coloridas e fotografias.

As gravuras, como meio visual de ensino, apresentam, entre outras, as seguintes vantagens: são encontradas facilmente; são altamente eficientes como meio de comunicação de idéias; podem ser relacionadas de acôrd^o com o objetivo do professor.

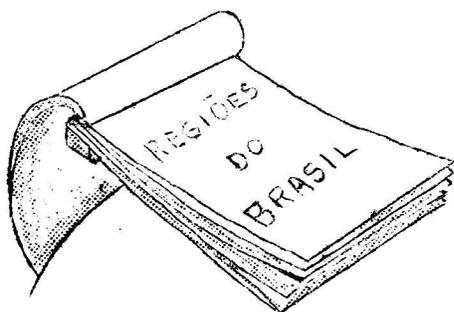
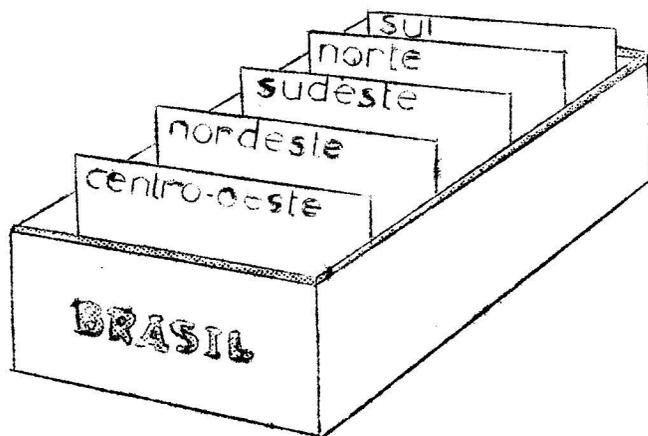
Quando selecionar gravuras observar: autenticidade, simplicidade, precisão, proporção, clareza e nitidez, veracidade da côr.

ARQUIVO DE ILUSTRAÇÕES

O arquivo de ilustrações fornece ao professor material visual sôbre os mais diversos assuntos.

Vantagens: melhor conservação e facilidade de utilização.

Para arquivar: montar as gravuras que pretende conservar por mais tempo, no verso escrever notas explicativas sôbre as mesmas, agrupa-las por assunto e catalogá-las; as não montadas, guardar em envelopes ou pastas e cataloga-las por assunto; organizar um índice.



ÁLBUM SERIADO

Permite, através de um esquema ilustrado, a visualização de todo o assunto, de acôrd^o com o nível da turma a que se destina.

- Selecione o assunto.
- Pense no público que terá.
- Organize o tema em sequência lógica.
- Dê forma aos conceitos em textos curtos.

CARTAZES DIDÁTICOS

É uma combinação de meios gráficos e pictóricos destinados a visualizar relações de fatos e idéias básicas em uma forma ordenada e lógica.

SUGESTÃO



FONTES

- Wittich e Schuller - Recursos Audiovisuais na Escola - USAID
Rio de Janeiro - 1964
- Williams, Catharine M. The Diorama as a teaching aid - The Ohio State University - 1959
- Ribas da Costa, João - Recursos Audiovisuais em Educação - 1962
- Vários autores - Ensinando à Criança - Guia para o professor primário
1965
- Boletim de Estudos Sociais nº 2 - junho - 1961 - PABAE.

RELATÓRIO

CENTRO: AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC

PROJETO/ATIVIDADE: Artes Gráficas - Reprodução da série de slides
"A mosca um inimigo do homem (Reformulação da série existente)
Nº de quadros: 32 - em preto e branco

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Mostrar as providências necessárias no combate a mosca.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **Desenhos: 18/2/71 a
26/3/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

- layout para confecção da série de slides "A mosca um inimigo do homem"

Nº de quadros - 32

REALIZADO

- Sim

--	--

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: Os recursos para cumprimento deste projeto foram deduzidos das dotações recebidas em 1970.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Artes Gráficas - Cópias**
Parasitas Intestinais - Álbum seriado publicado pela
la Seção de Educação Sanitária - DNERu

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Mostrar vários tipos de parasitos in**
testinais; fornecer informações sobre o mecanismo de transmissão dos
tes parasitos; sugerir medidas de combate as parasitoses.

LOCALIZAÇÃO: **CAvitória**

DURAÇÃO:

Original - 15/3/71 a 2/4/71
Cópias - 5/4/71 a 16/4/71

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

1 original

- Sim

5 cópias

- Sim

Obs.: O álbum seriado consta de
10 (dez) folhas e somente executado
do em nanquin

total: 60 folhas

--	--

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: Os recursos para cumprimento deste projeto foram deduzidos das dotações recebidas em 1970.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Laboratório Fotográfico - Reprodução da série de slides "A mosca um inimigo do homem".**

Nº de quadros: 32.

Projeto realizado graças à colaboração do fotógrafo do CAV, em virtude de não contarmos com o equipamento necessário.

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Mostrar as providências necessárias no combate à mosca.**

LOCALIZAÇÃO: **Foto Rio - Rua Florentino Avidos, 442.
Nesta**

DURAÇÃO: **5/4/72 a 23/4/72**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

4 (quatro) séries em diapositivos P & B - "A mosca um inimigo do homem".

Total: 128 diapositivos

REALIZADO

- Sim

--	--

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: Os recursos para cumprimento deste projeto foram deduzidos das dotações recebidas em 1970.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Impressão em mimeógrafo de materiais visuais para o aluno: mapas do Esp. Santo, Brasil Regional, Américas**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Desenvolver habilidades de estudo que possibilitem ao aluno um contínuo aprimoramento intelectual.**

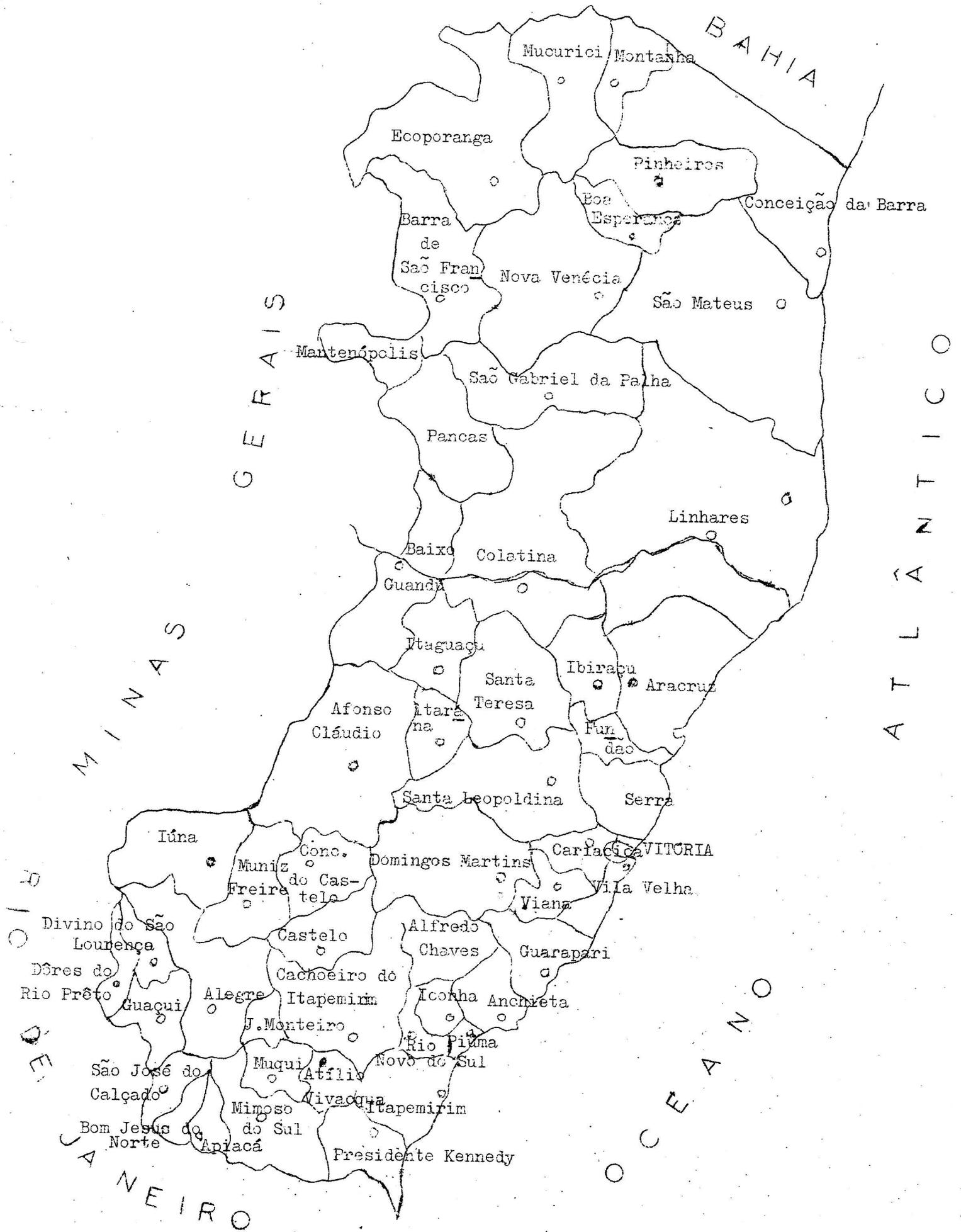
LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **Anual 1971**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO	REALIZADO
25.000 mapas do Espírito Santo	6.000 - até 30/4/71
20.000 mapas do Brasil Regional	6.000 - idem
10.000 mapas das Américas	1.000 - idem

MAPA DO ESPIRITO SANTO



CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEF-MEC
Av. Florentino Avidos, nº 59 Vitória - ES
Tel.: 2-5420



RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Micro Regiões Homogêneas do Espírito Santo (para o professor e aluno)**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Levar ao conhecimento do professor a nova divisão regional do Estado.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria
Reprodução do IBGE**

DURAÇÃO: **Annual 1971**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

20.000 exemplares

REALIZADO

5.000 - até 30/4/71

GRANDE REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS

MICRO-REGIÃO - 1

- | | |
|---------------|---------------|
| 1. Acoporanga | 2. Serra |
| 2. Montanha | 3. Viçosa |
| 3. Mucurici | 4. Vila Velha |
| | 5. Vitória |

MICRO-REGIÃO - 2

1. Baixo Guandu
2. Barra de São Francisco
3. Boa Esperança
4. Colatina
5. Mantenedópolis
6. Nova Venécia
7. Pancas
8. São Gabriel da Palha

MICRO-REGIÃO - 3

1. Aracruz
2. Conceição da Barra
3. Fundão
4. Linhares
5. Pinheiros
6. São Mateus

MICRO-REGIÃO - 4

1. Afonso Cláudio
2. Alfredo Chaves
3. Domingos Martins
4. Ibirapu
5. Itaguaçu
6. Itarana
7. Santa Leopoldina
8. Santa Teresa

MICRO-REGIÃO - 5

1. Cariacica

MICRO-REGIÃO - 6

1. Castelo
2. Conceição do Castelo
3. Iúna
4. Muniz Freire

MICRO-REGIÃO - 7

1. Alegre
2. Apiaçá
3. Atilio Vivacqua
4. Bom Jesus do Norte
5. Cachoeiro de Itapemirim
6. Divino São Lourenço
7. Dôres do Rio Preto
8. Guaçu
9. Jerônimo Monteiro
10. Mimoso do Sul
11. Muqui
12. São José do Calçado

MICRO-REGIÃO - 8

1. Anchieta
2. Guarapari
3. Iconha
4. Itapemirim
5. Piuna
6. Presidente Kennedy
7. Rio Novo do Sul

A divisão regional do Brasil em Grandes Regiões e Micro-regiões homogêneas, aprovada pela Comissão Nacional de Planejamento e Normas Geográfico-Cartográficas, do Instituto Brasileiro de Geografia, é de utilização recomendada, em caráter obrigatório, pelo sistema estatístico nacional, nos termos da Resolução nº 5, de 3/3/69, da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Armas e Selo da República (para professor e aluno)**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Divalgar os símbolos da Pátria e despertar o civismo.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVITÓRIA**

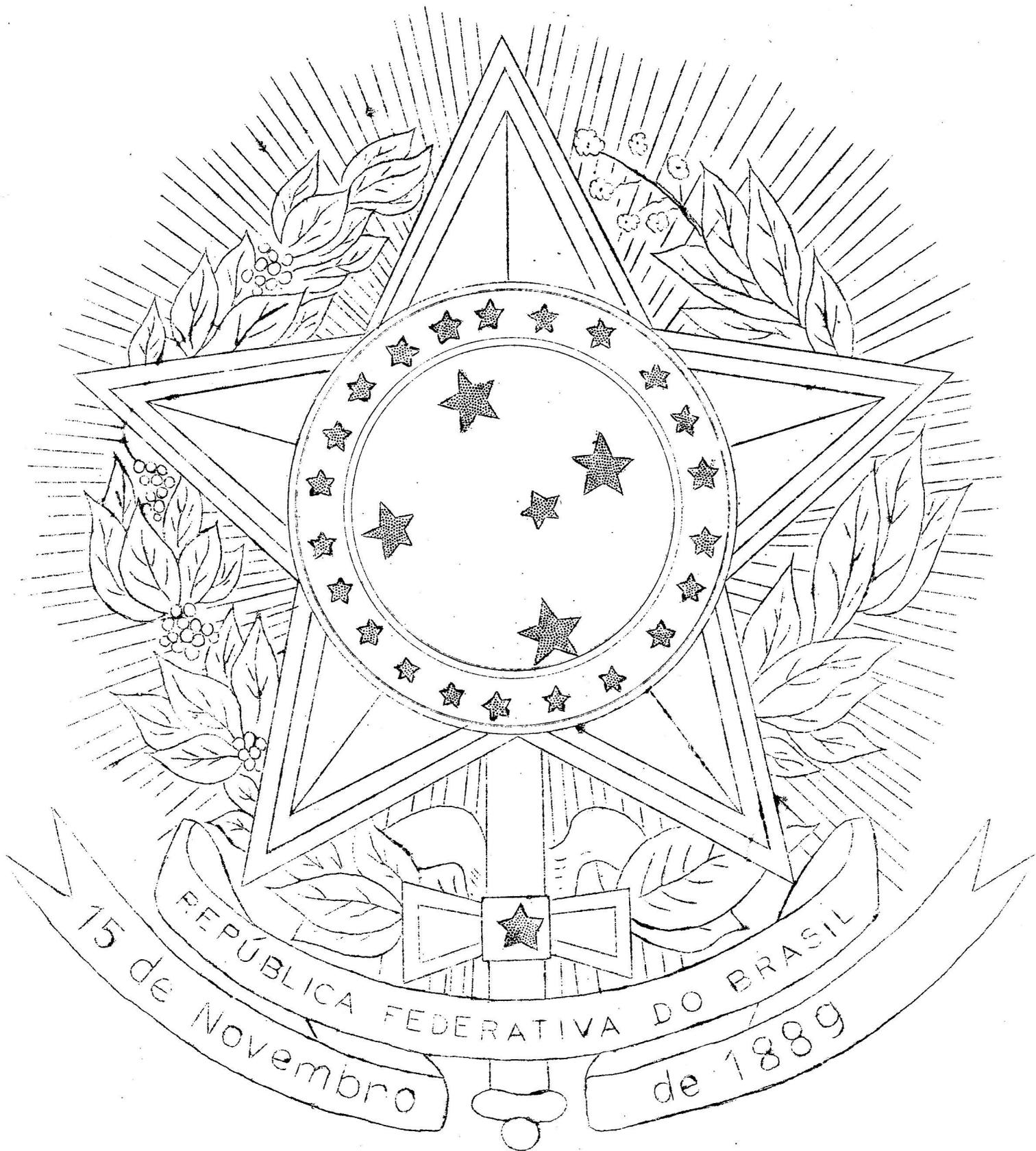
DURAÇÃO: **Annual 1971**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO	REALIZADO
3.000 exemplares de Armas da República	1.000 - até 30/4/71
3.000 exemplares de Selo da República	1.000 - idem

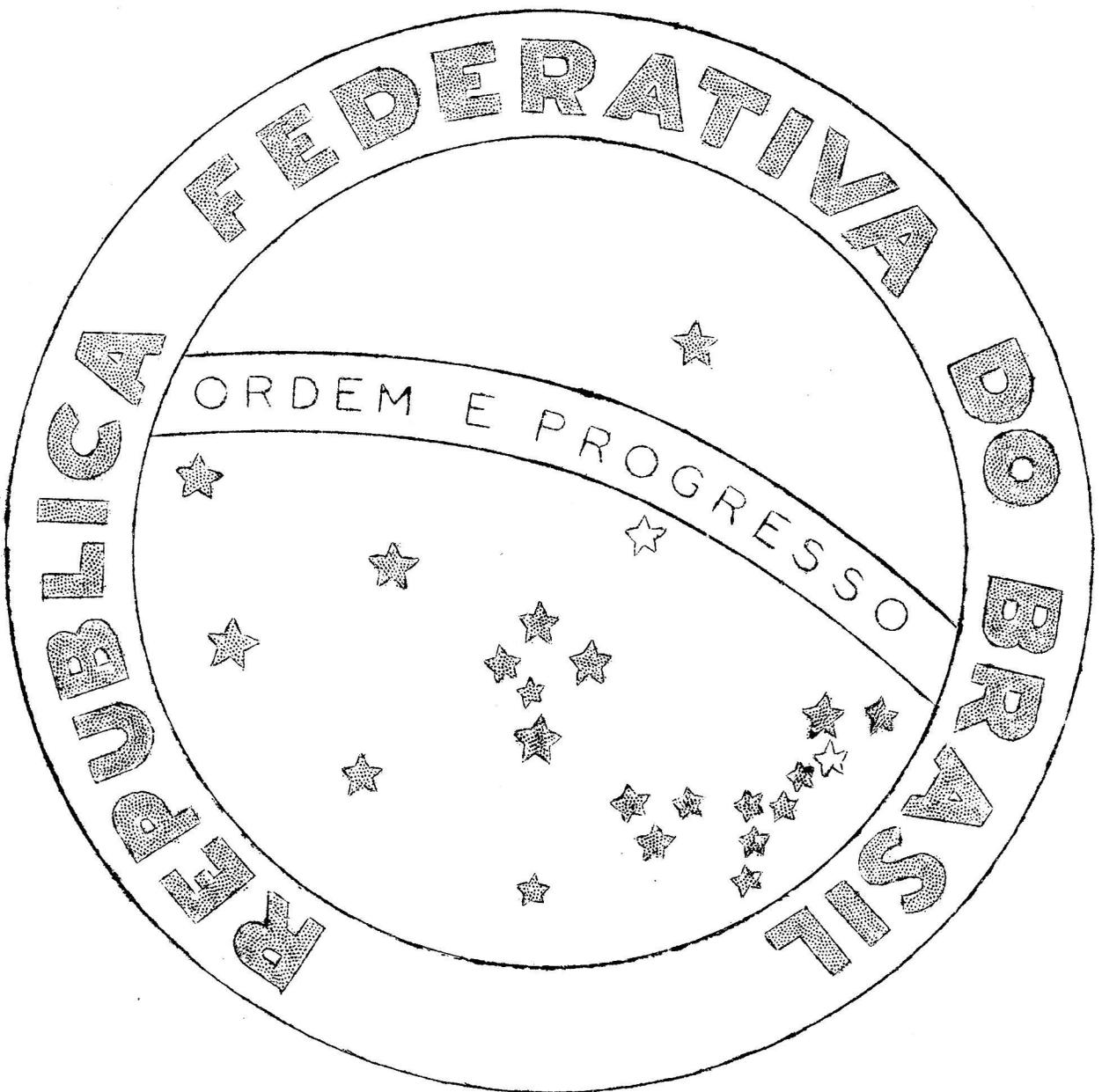
CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC

Tel.: 2-5420



CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC

Tel.: 2-5420



RELATÓRIO

ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO: 1º/1 a 30/1/71

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Administração**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Expressos pela própria denominação**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 31/1/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

- a) Organização de arquivos para 1971
 Arquivamento
 Redação e datilografia de expedientes diversos
 Recepção e expedição
 Anotações e informações
 Fôlhas e avisos de pagamento pessoal efetivo
 Prestação de contas
 Pagamentos diversos
 Levantamento despesas
 Atendimento
- b) Datilografia de:
 Guias de narração, em duas vias 90 fls.
 Minuta Gramática Funcional 23 fls.
- c) Stencil
 L.B.A. - Fôlha de matrícula 1 fl.
 Relação de diafilmes e diapositivos 12 fls.

	<p>Formulários 15 fls.</p> <p>d) Preenchimento formulários de pessoal</p> <p>Encadernação de Guias de narração 18</p> <p>Quadros de servidores</p> <p>Orientação, coordenação e supervisão das atividades</p> <p>Alcanceamento, grampeação e expedição de relações e formulários</p> <p>Serviços de limpeza e manutenção</p> <p>Tarefas externas e internas</p> <p>Ofícios expedidos: 8</p> <p>Radiogramas : 3</p> <p>Recibos : 8</p> <p>Atestados : 2</p>
--	--

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Obs.: 1 - A Diretora do CAVitória, professora LÉA GOMES BRASIL, entrou em férias referente a 1970 no dia 18/1/71, assumindo como sua substituta eventual a Encarregada da Seção de Administração MARIA STELLA DE SOUZA,

2 - Os recursos para cumprimento dessas atividades são deduzidos das dotações recebidas em 1970.

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Administração**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Expressos pela própria denominação**

LOCALIZAÇÃO: CAvitória	DURAÇÃO: 1º a 28/2/71
-------------------------------	------------------------------

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO	REALIZADO
	<p>a) Arquivamento Redação e datilografia de expedientes diversos Recepção e expedição Anotações e informações Folhas e avisos de pagamento pessoal efetivo Prestações de contas números: 9, 10 e 11/70 Pagamento pessoal Balançete de 1970 Relatório período 18/1 a 16/2/71 Relatório de setembro a dezembro de 1970</p> <p>b) Stencil Nossa Orientação de fevereiro/71 5 fls.</p> <p>c) Datilografia minuta Nossa Orientação fevereiro/1971 Orientação, coordenação e supervisão das atividades Entendimentos na Delegacia Fiscal</p>

para pagamento inativo
 Entendimentos na Caixa Econômica
 sobre empréstimo
 Quadro demonstrativo de despesa
 mensal com pessoal eventual
 Estudos sobre emprêgo de parte do
 saldo do Setor Salário Educação
 Levantamento de obras necessárias
 Revisão material
 Revisão de arquivos
 Relação do pessoal eventual e re-
 quisitado

d) Alcançamento, grampenação e expedi-
 ção de Nossa Orientação e rela-
 ções

Ofícios expedidos : 14
 Radiogramas : 12
 Recibos : 6
 Declarações : 3
 Fichas dispositivas : 8
 Atestados exercício : 2
 Memorando : 1
 Comunicação Interno : 1
 Informações sobre saldos bancá-
 rios
 Serviços de limpeza e manutenção
 Serviços internos e externos

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO		3.182,78	2.750,78
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL		3.182,78	2.750,78

Obs.: 1 - A Diretora LÉA GOMES BRASIL reassumiu exercício dia 17/2/71 ,
 após férias a partir de 18/1/71.

2 - Liberada em 24/2/71 a importância de Cr\$ 3.182,78 (TRÊS MIL ,
 CENTO E OITENTA E DOIS CRUZEIROS E SETENTA E OITO CENTAVOS) ,
 para pagamento de Remuneração de Serviços Pessoais - Elemento
 3.1.3.1 - nos meses de janeiro e fevereiro, e aplicado
 Cr\$ 2.750,78 (DOIS MIL, SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS E SE-
 TENTA E OITO CENTAVOS).

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Administração**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Expressos pela própria denominação**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitoria**

DURAÇÃO: **1º a 31/3/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

- a) **Arquivamento**
Redação e datilografia de expa
dientes diversos
Recepção e expedição
Anotações e informações
Folhas e avisos de pagamento de
pessoal efetivo
Informações sobre saldos bancá-
rios
Portarias 1/71 e 2/71
Circulares 1/71 e 2/71
Folhas pagamento pessoal grati-
ficando, requisitado e eventual
dos meses de novembro e dezembro
de 1970 e janeiro e fevereiro de
1971
Elaboração de critérios para ar-
quivamento
Prestação de contas 1/71
Controle de verba
Atendimento

- b) **Datilografia de**
Minuta relatório 5 fls.

Portaria 1/71, em 11 vias	22 fls.
Portaria 2/71, em 8 vias	8 "
Informação s/saldos bancários, em 4 vias..	16 "
Minuta Nossa Orienta ção de março/71	5 "
Notícia s/bolsa estu des	3 "
Guia p/album seriado, sobre Verminose	6 "
c) Stencil	
Gramática Funcional ..	53 "
Nossa Orientação de março/71	5 "
Impresso atestado de exercício e relação para correio	2 "
Endereços	2 "
Ordem de serviço	1 "
Programa Calendário pa ra 1971	2 "

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

d) Expedição de Nossa Orientação de fevereiro/71
 Alceamento, grameação e expedição de Nossa Orientação de março 1971
 Expedição circular 2/71
 Expedição de Guia de Professor - Audiovisual
 Orientação e coordenação de trabalhos administrativos
 Reorganização de arquivos
 Índices de telefones
 Serviços de limpeza e manutenção
 Serviços internos e externos

Ofícios expedidos: 21
 Radiogramas : 18
 Ordens de serviços: 18
 Atestados : 4
 Declarações : 3
 Recibos (3ª via) : 5

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Administração**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Expressos pela própria denominação**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitoria**

DURAÇÃO: **1º a 30/4/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

a) Arquivamento
 Redação e datilografia de expd
 dientes diversos
 Recepção e expedição
 Anotações e informações
 Fôlhas e avisos de pagamento
 pessoal efetivo
 Atualização de fichas funcionais
 Relatório de 1º a 30/3/70
 Modificação relatório de 1º/1 a
 31/3/70
 Levantamento de arquivos a par-
 tir de 1966 para verificação de
 documentos
 Pagamento pessoal V
 Verificação de Saldos para devg
 lução
 Anotações
 Atendimento
 Orientação
 Tabela de férias p/1971
 Cálculos para declaração de re-
 dimentos do pessoal pago contra-
 recibos
 Relatórios 1º trimestre de 1971.

	<p>b) Datilografia de:</p> <p>Guias de narração, em 2 vias 61 fls.</p> <p>Minuta Nossa Orientação de abril/71 6 "</p> <p>Circular 1/71-3 vias 1 fl.</p> <p>Fortarias 1/71 e 2/71 3 vias 3 fls.</p> <p>Relação documentos 1 fl.</p> <p>Cópias de expedientes 4 fls.</p> <p>Relação de cursistas 4 fls.</p> <p>c) Stencil</p> <p>Nossa Orientação de abril/71 6 "</p> <p>d) Expedição de Nossa - Orientação de Março/A</p> <p>Alcance, gravação e expedição de Nossa Orientação de abril - 1971</p> <p>Encadernação de Guias de narração 16</p> <p>Serviços de limpeza e manutenção</p> <p>Serviços internos e externos</p>
--	--

RECURSOS FINANCEIROS			
	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

Orientação e coordenação dos trabalhos

Ofícios expedidos: 18
Radiogramas : 3
Recibos : 11
Declarações : 10
Atestados : 4
Ordens de serviços : 9
Fichas de controle : 8
Requisições : 7

RECURSOS FINANCEIROS

	PROGRAMADO	LIBERADO	APLICADO
ORÇAMENTÁRIO			
SALÁRIO EDUCAÇÃO			
OUTROS			
TOTAL			

RELATÓRIO

EMPRÉSTIMO DE MATERIAL E ATENDIMENTO

PERÍODO: 1º/1 a 30/4/71

RELATÓRIO

CENTRO:

AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC

PROJETO/ATIVIDADE:

Empréstimo de Material e Atendimento para orientação e pesquisas

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE:

Levar ao professor os materiais audiovisuais que permitem estimular e dirigir a aprendizagem de forma mais efetiva.

LOCALIZAÇÃO:

CAVitéria

DURAÇÃO:

1º a 31/1/71

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

- Diafilmes: 34
- Diapositivos: 16 séries
- Álbuns seriados: 3
- Atendimento para orientação e pesquisas: 25

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Empréstimo de Material e Atendimento para orientação e pesquisas.**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Levar ao professor os materiais audiovisuais que permitem estimular e dirigir a aprendizagem de forma mais efetiva.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVITÓRIA**

DURAÇÃO: **1º a 28/2/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

Diafilmes: 18

Diapositivos: 15 séries

Álbuns seriados: 2

Atendimento: 32

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Empréstimo de Material e Atendimento para orientação e pesquisas**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Levar ao professor os materiais audiovisuais que permitem estimular e dirigir a aprendizagem de forma mais efetiva.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 31/3/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

- Diafilmes - 49
- Diapositivos - 47 séries
- Alburns seriados - 5
- Flanelogravuras: 18
 - Estações do ano - 2 vezes
 - Órgãos do Sentido - 2 vezes
 - João e Maria - 2 vezes
 - Bonequinha preta - 1 vez
 - O Sapo e o Jaboti - 2 vezes
 - Chapeuzinho Vermelho - 1 vez
 - Os três porquinhos - 1 "
 - O cão amigo - 2 vezes
 - O coelho bolota - 2 vezes

Atendimento: 125

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Empréstimo de material e atendimento para orientação e pesquisa.**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Levar ao professor os materiais audiovisuais que permitem estimular e dirigir a aprendizagem de forma mais efetiva.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVItória**

DURAÇÃO: **1º a 30/4/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

- Diafilmes	: 59
- Diapositivos	: 39 séries
- Cartazes	: 2
- Reportagens de "Manchete"	: 2
- Fotografias de Vultos Históricas	: 11
- Gravuras montadas	: 5 vezes
- Flanelografuras	: 15 "
- Álbuns Seria- dos	: 13 "
Atendimento	: 130
Palestra para alunos do PREMEM	: 30 alunos (no CAVItória)

RELATÓRIO

ARTES GRÁFICAS

PERÍODO: 1º/1 a 30/4/71

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Artes Gráficas**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Atender ao professor, alunos e entidades educacionais na visualização das aulas, trabalhos, palestras, etc.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 30/4/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

a) CAV

Desenhos em stencil:

- Nossa Orientação: 18 fls.
- Gramática Funcional: 12 "

Album Seriado

- Verminose - 6 : 60 "

"Lay-out"

- Reprodução da série de diapositivos "A mosca um inimigo do homem": 32 quadros
- Letreiros 32

b) Campanha Educativa da CIENSA

- Desenhos em stencil: 6 fls.

c) Serviço de Imunização do IPASE

- Cartazes s/vacinação: 2

RELATÓRIO

MIMEOGRAFIA

PERÍODO: 1º/1 a 30/4/71

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Mimeografia**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Atender aos professores, alunos e entidades educacionais no material de fixação e divulgação.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 31/1/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

CAV

- Relação de diafilmes e diapositivos 6.000 fls.
- Questionários 450 "

LuB.A.

- Ficha de inscrição ... 1.000 "

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Mimeografia**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **atender aos professores, alunos e entidades educacionais no material de divulgação e fixação.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 28/2/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

CAV

- Nossa Orientação de fevereiro/71 9.500 fls.

Divisão de Experimentação

- Quadros e instruções 1.000 "

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Mimeografia**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Atender aos professores, alunos e entidades educacionais no material de divulgação e fixação.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVitéria**

DURAÇÃO: **1º a 31/3/71**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

CAV

- Relação endereços:	50 fls.
- Ordem de serviços:	1.000 "
- Formulários:	2.000 "
- Nossa Orientação de Março/71:	12.000 "
- Mapas de ES:	6.000 "
- Mapas de Brasil:	6.000 "
- Micro-Regiões:	2.000 "
- Mapas das Américas:	1.000 "
- Circular nº 2/71:	100 "
- Armas da República:	1.000 "
- Selo da República:	1.000 "

RELATÓRIO

CENTRO: **AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP-MEC**

PROJETO/ATIVIDADE: **Mineografia**

OBJETIVOS DO PROJETO/ATIVIDADE: **Atender aos professores, alunos e entidades educacionais no material de divulgação e fixação.**

LOCALIZAÇÃO: **CAVITÓRIA**

DURAÇÃO: **1º a 30/4/72**

METAS DO PROJETO/ATIVIDADE

PROGRAMADO

REALIZADO

CAV

- Gramática Funcional: 41.000 fls.
- Nossa Orientação de abril/72: 9.000 "
- Micro-Regiões: 3.000 "